

EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL
MÁRCIA SIPAVICIUS SEIDE

NOMES PRÓPRIOS DE PESSOA:
introdução à antroponímia brasileira

2020

Nomes próprios de pessoa: introdução à antroponímia brasileira

© 2020 Eduardo Tadeu Roque Amaral, Márcia Sipavicius Seide
Editora Edgard Blücher Ltda.

Diagramação:

Laércio Flenic Fernandes

Revisão:

Diogo Rufatto

Samira Panini

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Nomes próprios de pessoa: introdução à
antroponímia brasileira / Eduardo Tadeu Roque Amaral;
Márcia Sipavicius Seide -- São Paulo: Blucher, 2020.
278p.

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-000-4 (impresso)

ISBN 978-65-5550-001-1 (eletrônico)

Open Access

1. Língua I. Título.

20-0315

CDD 410(81)

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua 410(81)

LISTA DE SIGLAS

DAD – Dicionário Aurélio Digital

DEHLP – Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa

GDH – Grande Dicionário Houaiss

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SN – sintagma nominal

SPrep – sintagma preposicionado

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
INTRODUÇÃO	27
1. PANORAMA DOS ESTUDOS ONOMÁSTICOS	31
1.1 BREVE HISTÓRIA DOS ESTUDOS ONOMÁSTICOS.....	32
1.2 ESTUDOS ANTROPONOMÁSTICOS EM ÂMBITO INTERNACIONAL.....	40
1.2.1 ANTROPONOMÁSTICA FICCIONAL.....	40
1.2.2 ANTROPONOMÁSTICA COMPARADA	41
1.2.3 ANTROPONOMÁSTICA APLICADA AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO	41
1.2.4 POLÍTICA LINGUÍSTICA ANTROPONÍMICA E JURISDIÇÃO ANTROPONÍMICA	42
1.2.5 ANTROPONOMÁSTICA HISTÓRICA	44
1.3 ESTUDOS ANTROPONOMÁSTICOS EM ÂMBITO NACIONAL.....	46
1.3.1 PUBLICAÇÕES SOBRE ANTROPÔNIMOS NO BRASIL	48
1.4 SÍNTESE DO CAPÍTULO	53
2. A CATEGORIA DOS NOMES PRÓPRIOS	55
2.1 NOMES PRÓPRIOS E A GRAMÁTICA TRADICIONAL	55
2.2 CARACTERIZAÇÃO DOS NOMES PRÓPRIOS.....	57
2.3 TIPOLOGIA DOS NOMES PRÓPRIOS	59
2.4 NOMES PRÓPRIOS E LEGISLAÇÃO	64
2.5 SÍNTESE DO CAPÍTULO.....	68
3. TIPOLOGIA DOS ANTROPÔNIMOS	71
3.1 DIVERSIDADE INTERNA DO CONJUNTO DOS ANTROPÔNIMOS.....	71

3.2 ANTROPÔNIMOS DO REGISTRO CIVIL (OU NOME CIVIL)	74
3.2.1 PRENOME	74
3.2.2 SOBRENOME.....	78
3.2.3 AGNOME	80
3.3 ANTROPÔNIMOS NÃO PERTENCENTES AO REGISTRO CIVIL	81
3.3.1 APELIDO (OU ALCUNHA OU COGNOME).....	82
3.3.2 HIPOCORÍSTICO	84
3.3.3 PSEUDÔNIMO.....	85
3.3.4 CODINOME	86
3.3.5 HETERÔNIMO.....	87
3.3.6 NOME ARTÍSTICO (E NOME DE PALCO).....	88
3.3.7 NOME DE GUERRA.....	90
3.3.8 NOME RELIGIOSO.....	92
3.3.9 NOME SOCIAL.....	93
3.3.10 NOME DE URNA.....	96
3.3.11 NOME PARLAMENTAR.....	97
3.4 SÍNTESE DO CAPÍTULO	99
4. MORFOSSINTAXE DOS ANTROPÔNIMOS	101
4.1 ASPECTOS MORFOLÓGICOS	101
4.1.1 A GRAFIA.....	102
4.1.2 O GÊNERO GRAMATICAL.....	104
4.1.3 O NÚMERO GRAMATICAL.....	106
4.1.4 A DERIVAÇÃO MORFOLÓGICA.....	110
4.1.4.1 DE UM TIPO DE ANTROPÔNIMO A OUTRO.....	110
4.1.4.2 DE ANTROPÔNIMO A NOME COMUM.....	112
4.2 ASPECTOS SINTÁTICOS	113
4.2.1 ANTROPÔNIMOS SEM DETERMINANTE.....	114
4.2.2 AS CONSTRUÇÕES DO TIPO <i>O PRESIDENTE LULA E A DONA MARIA</i>	116

4.2.3 ANTROPÔNIMOS COM ADJETIVO.....	119
4.2.4 ANTROPÔNIMOS COM ARTIGO DEFINIDO	119
4.2.5 ANTROPÔNIMOS COM ARTIGO INDEFINIDO	122
4.2.6 OUTRAS CONFIGURAÇÕES DO SINTAGMA ANTROPONÍMICO	124
4.3 O FENÔMENO DA AUSÊNCIA/PRESENÇA DE ARTIGO DIANTE DE ANTROPÔNIMOS	126
4.4 SÍNTESE DO CAPÍTULO.....	133
5. SEMÂNTICA DOS ANTROPÔNIMOS – PARTE 1	135
5.1 A TEORIA DESCRITIVISTA OU TEORIA DO SENTIDO	137
5.2 A TEORIA REFERENCIAL DIRETA OU TEORIA CAUSAL	146
5.3 O NOME PRÓPRIO COMO PREDICADO E A TEORIA DO PREDICADO DE DENOMINAÇÃO.....	154
5.4 SÍNTESE DO CAPÍTULO.....	159
6. SEMÂNTICA DOS NOMES PRÓPRIOS – PARTE 2.....	161
6.1 O NOME PRÓPRIO DE PESSOA SEGUNDO BRÉAL.....	161
6.2 O SIGNO ANTROPONÍMICO PARA SAUSSURE E SUA RELAÇÃO COM OS NOMES PRÓPRIOS.....	163
6.3 QUESTÕES SEMÂNTICAS RECENTES	167
6.4 OUTRAS PERSPECTIVAS.....	172
6.5 SÍNTESE DO CAPÍTULO.....	174
7. ANTROPÔNIMOS E LÉXICO	175
7.1 ESTUDOS SOBRE OS ITENS LEXICAIS DERIVADOS DE NOMES PRÓPRIOS	178
7.2 A PRESENÇA DE DERIVADOS DE ANTROPÔNIMOS EM DADOS DA LÍNGUA PORTUGUESA.....	180
7.2.1 NOMES DE INVENÇÕES OU DESCOBERTAS.....	181
7.2.2 NOMES DE MARCA.....	184
7.2.3 NOMES COMUNS DERIVADOS DE ANTROPÔNIMOS FICCIONAIS	186
7.2.4 NOMES DE TEORIAS, DOCTRINAS E CRENÇAS.....	189

7.3. SÍNTESE DO CAPÍTULO	194
8. ANTROPÔNIMOS E OUTRAS ÁREAS.....	195
8.1 ANTROPÔNIMOS E LITERATURA.....	196
8.1.1 USOS BASEADOS NA ETIMOLOGIA.....	197
8.1.2 USOS BASEADOS NA NORMA LINGUÍSTICA.....	199
8.1.3 USOS TRANSGRESSORES DA CONVENÇÃO LINGUÍSTICA	201
8.1.4 O JOGO ESTÉTICO DE LEMINSKI.....	205
8.2 ANTROPÔNIMOS E MIGRAÇÃO	209
8.2.1 A NOMEAÇÃO DE DESCENDENTES DE MIGRANTES JAPONESES	210
8.2.2 PRÁTICAS DE NOMEAÇÃO NO CONTEXTO DE IMIGRAÇÃO LITUANA NO BRASIL	217
8.3 SÍNTESE DO CAPÍTULO.....	224
CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS.....	227
BIBLIOGRAFIA	231
SOBRE OS AUTORES.....	277